

Dias, A. da S. 2001. Consideraciones sociales y silviculturales para el manejo forestal diversificado en una comunidad ribereña en la “Floresta Nacional do Tapajós”, Amazonía brasileña. Tesis mag. Sc. Turrialba, Costa Rica, CATIE. 125p

Palabras chaves: manejo florestal diversificado, comunidade ribeirinha, amazônia brasileira, Flona Tapajós.

Foram considerados aspectos sociais e silviculturais no desenvolvimento de uma proposta de manejo florestal diversificado (madera, óleo de andiroba e copaiba) em uma comunidade ribeirinha na amazônia brasileira. Programas de manejo florestal comunitário são bastante recentes no Brasil e a diversidade de contextos sociais, ambientais e políticos da região representa um desafio de ordem metodológico, justificando a obtenção de informação sistematizada sobre os aspectos mencionados na Floresta Nacional do Tapajós, elegida pelo governo como área demonstrativa para o bom manejo florestal.

Foram utilizadas diversas ferramentas participativas na caracterização da organização local, gestão dos recursos naturais, identificação dos parâmetros biológicos, ambientais e geográficos manejados pela população local no aproveitamento de produtos florestais. Foram realizadas entrevistas e oficinas locais para captar que fortalezas e debilidades a população acredita que a comunidade possui, bem como quais são as oportunidades e ameaças para a implementação do manejo florestal diversificado. Além disso, foi elaborado e aplicado participativamente, um inventário florestal que orientasse a implementação de um plano de manejo para os produtos selecionados.

Os resultados indicam que devido ao histórico de relacionamento entre a comunidade e o governo, este representa ao mesmo tempo oportunidade e ameaça ao manejo florestal local. Reconhecem que a visão a curto prazo é uma debilidade, gerando conflitos e disputas internas. A iniciativa de grupos locais e a abundância de recursos naturais são identificadas como fortalezas.

O aproveitamento actual de madeira, sementes de andiroba (*Carapa guianensis*) e óleo de copaiba (*Copaifera* sp) não representa uma ameaça para a sustentabilidade do uso da floresta: são práticas extensivas e dirigidas principalmente ao consumo local, onde regras e normas locais buscam organizar o acesso e uso dos recursos. O aporte do conhecimento local foi valioso para o entendimento do uso local da floresta e para a elaboração do inventário, podendo contribuir para a planificação e elaboração de planos de manejo florestal. No entanto, este conhecimento não deve ser considerado suficiente para estes fins.

A unidade de manejo para andiroba deve ser por área, devido que assim é a coleta tradicional e a variabilidade anual da produção de sementes por árvore não permite a coleta programada por indivíduo. A unidade de manejo para copaiba deve ser o indivíduo, devido a sua distribuição espacial na floresta e à própria natureza da coleta do óleo.

É necessário se dedicar à dimensão social para promover o manejo diversificado da floresta na comunidade de Pedreira, visto que a base para o êxito de uma proposta é conciliar as necessidades locais com suas fortalezas e debilidades, sem perder de vista o uso sustentável dos recursos naturais e o desenvolvimento da comunidade.

Dias, A. da S.2001. Consideraciones sociales y silviculturales para el manejo forestal diversificado en una comunidad ribereña en la “Floresta Nacional do Tapajós”, Amazonía brasileña.

Palabras claves: manejo forestal diversificado, comunidad ribereña, amazonía brasileña, FLONA Tapajós

## RESUMEN

Se consideraron aspectos sociales y silviculturales en el desarrollo de una propuesta de manejo forestal diversificado (madera, aceite de *Carapa guianensis* y *Copaifera sp*) en una comunidad ribereña en la Amazonía brasileña. Programas de manejo forestal comunitario son bastante recientes en Brasil, y la diversidad de contextos sociales, económicos, ambientales y políticos de la región representa un desafío de orden metodológico, justificando la recolección de información sistematizada sobre los aspectos mencionados en la “Floresta Nacional do Tapajós”, elegida por el Gobierno nacional como área demostrativa para el buen manejo forestal.

Se utilizaron diversas herramientas participativas en la caracterización de la organización local, gestión de los recursos naturales, identificación de los parámetros biológicos, ambientales y geográficos manejados por la gente en el aprovechamiento de los productos forestales. Basado en el enfoque del método FODA, se realizó encuestas y talleres locales para captar que fortalezas y debilidades la gente cree que la comunidad tiene, bien como cuales son las oportunidades y amenazas para la implementación del manejo forestal diversificado. Además, se elaboró y aplicó participativamente un inventario forestal que orientase la implementación de un plan de manejo para los productos seleccionados.

Los resultados indican que debido a la historia de relaciones entre la gente y el Gobierno, se presentan oportunidades y amenazas para el manejo forestal local. Reconocen que la visión a corto plazo es una debilidad, generando conflictos e inconformidades internas. La iniciativa de la gente y la abundancia de recursos naturales son identificadas como fortalezas.

El aprovechamiento actual de madera, *Carapa* y *Copaifera* no representa una amenaza para la sostenibilidad del uso del bosque: son prácticas extensivas y dirigidas principalmente al consumo local, donde reglas y normas locales buscan ordenar el acceso y uso de los recursos. El aporte del conocimiento local fue valioso para el entendimiento del uso local del bosque, para el diseño del inventario y puede contribuir a la planificación y elaboración de planes de manejo forestal, pero esta información no debe considerada como suficiente.

La unidad de manejo para *Carapa* debe ser al nivel de área, debido a que así es la recolecta tradicional y la variabilidad anual de la producción por árbol no permite recoletas programadas por individuo. La unidad de manejo para *Copaifera* debe ser el individuo, debido a su distribución espacial en la comunidad y a la propia naturaleza del aprovechamiento.

Hay que dedicarse a la dimensión social para promocionar el manejo diversificado del bosque en Pedreira, visto que la base para el éxito de una propuesta es conciliar las necesidades locales con sus fortalezas y debilidades sin perder de vista el propósito del uso sostenible de los recursos y el desarrollo comunitario.

Dias, A. da S. 2001. Social and silvicultural considerations for the diversified forestry management in a riverine community in the “Floresta Nacional do Tapajós”, Brazilian Amazon.

Key words: diversified forest management, riverine community, Brazilian Amazon, FLONA Tapajós

## SUMMARY

Social and silvicultural aspects were considered in the development of a proposal for the diversified forestry management (lumber, *Carapa guianensis* and *Copaifera* sp. oil) within a riverine community in the Brazilian Amazon. Community forestry management programs were recently introduced in Brazil, and the social, economic, environmental and political diversity within the region presents a great methodological challenge, which justifies the systematic collection of information on the above mentioned factors within the “Floresta Nacional do Tapajós” chosen by the Brazilian government as the demonstrative area for proper forestry management.

Several community participation tools were utilized for the characterization of the local organization, natural resource management and identification of biological, environmental and geographic parameters utilized by those who exploit forest products. Using the FODA method, surveys and local workshops were organized to capture the strengths and weaknesses that the community felt it possessed, as well as the opportunities and threats against the implementation of the diversified forestry management. A forestry inventory which focused on the implementation of a management plan for the selected products was also designed and applied.

The results show that the history of relations between the community and the government, represents both an opportunity and a threat to the local forestry management. They also suggest weakness in short term goals, which generate internal conflicts and disagreements. Both the community’s initiative and supply of natural resources are identified as strengths.

The present exploitation of *Carapa*, *Copaifera* and timber does not present any threats on the sustainability of the forest, they are extensive practices, of low intensity and principally for local consumption, governed local rules and norms dictate access and use of the resources. The contribution of local knowledge was instrumental towards understanding the local use of the forest and for the design of the inventory, it may also contribute in the planification and design of the forestry workplans, but it alone is not enough.

The management unit for *Carapa* should be done at the area level, because this is traditional collection method and because annual tree production varies and does not allow for individual tree collection. The management unit for *Copaifera* should be by trees because of the spatial distribution within the community and the collection methods.

Special attention must be given to the social context in order to promote diversified forest management in Pedreira, since the success of any proposal is based on addressing local needs along with its strengths and weakness without compromising the objective of sustainable use of resources and community development.